

Boletim de Imunização

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
SECRETARIA REGIONAL PARA AS
AMÉRICAS

Volume XLV | Número 2 | Junho de 2023



Esforços no Brasil para aumentar a cobertura vacinal. © Gustavo Furtado, OPAS/OMS

Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais no Brasil e nas Américas

Em 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu as baixas coberturas vacinais como um dos 10 maiores desafios de saúde pública do mundo.¹ Buscando desenvolver e apoiar iniciativas para reverter as baixas coberturas vacinais na Região das Américas, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) vem, de forma muito ativa, liderando ações de vacinação e promovendo discussões, trocas de experiências e cooperações entre seus Estados Membros.²





Na experiência brasileira, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) introduziu importantes vacinas no calendário vacinal e, durante décadas, alcançou altas coberturas vacinais, tendo eliminado a poliomielite, o sarampo (que recentemente voltou) e a rubéola, conquistando também as mais baixas notificações de doenças preveníveis por vacinação. No entanto, a partir

de 2016, teve início uma queda contínua da cobertura vacinal, acentuada pela pandemia de covid-19, apesar das campanhas anuais de multivacinação implementadas pelo PNI.

Nesse contexto, desenvolveram-se inúmeras publicações, reuniões e discussões alertando sobre o crescimento do número de crianças e pessoas desprotegidas em toda a população e o perigo da volta de doenças imunopreveníveis. As principais causas apontadas relacionam-se à baixa percepção de risco pela população, à falta de informação, às *fake news* e à falta de valorização das vacinas e vacinações, inclusive pelos profissionais da saúde.

Diante do cenário e da urgência na reversão das baixas coberturas vacinais, o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos – Bio-Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz

Nesta edição:

- 1 Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais no Brasil e nas Américas
- 2 Semana de Vacinação nas Américas 2023: Mantenha-se em dia. #CadaVacinaConta 
- 4 Ampliação do acesso a informações corretas e consistentes sobre a segurança das vacinas nas Américas: expansão do Vaccine Safety Net 
- 5 Conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais de saúde acerca das vacinas contra a COVID 19 na América Latina 
- 7 Preços de vacinas compradas por meio do Fundo Rotativo da OPAS, 2023 

organizou o Projeto Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinais (PRCV), adotando uma estratégia diferenciada de atuação no território, com protagonismo de atores locais. O projeto, em parceria com o PNI e a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), foi formalizado mediante assinatura de um Protocolo de Intenções entre a Fiocruz e a Secretaria de Vigilância em Saúde em dezembro de 2021. A estratégia identificou como essencial a atuação na ponta do Sistema Único de Saúde (SUS), sempre em conjunto com os profissionais de saúde estaduais, municipais e locais, para identificar as causas das baixas coberturas vacinais. Entre as várias causas, despontaram a falta de treinamento, baixa motivação, baixa autoestima, alta rotatividade, falta de informação sobre vacinas e vacinação e, em muitos locais, deficiência de infraestrutura e de recursos humanos.

¹ Organização Mundial da Saúde. Immunization agenda 2030: a global strategy to leave no one behind. Genebra: OMS; 2019. Disponível em: <https://www.who.int/teams/immunization-vaccines-and-biologicals/strategies/ia2030>.

² Organização Pan-Americana da Saúde. Intercâmbio sobre estratégias de comunicação e geração de demanda para melhorar as taxas de vacinação contra a COVID-19 e a vacinação de rotina. Boletim de Imunização; 44:3. Washington, D.C.: OPAS; 2022. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/56652>.

O trabalho contou ainda com a participação da Secretaria de Atenção Primária em Saúde e com a cooperação com entidades como a OPAS e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), as quais têm aportado importantes contribuições para a imunização no país.

Com atuação em todos os municípios do estado do Amapá e em 25 municípios do estado da Paraíba em caráter de projeto-experimentação, o PRCV desenvolve suas atividades integrando três eixos temáticos que operam de modo sistêmico: vacinação; sistemas de informação; e comunicação e educação. A participação de autoridades estaduais, municipais e locais em inúmeras reuniões e oficinas trouxe conhecimento sobre as dificuldades específicas de cada unidade de vacinação e permitiu a proposição e o desenvolvimento de ações para sua superação. Além disso, o PRCV promoveu, pela primeira vez na região, discussões sobre vacinas e vacinações com gestores das áreas de imunizações e da atenção primária em saúde para a elaboração dos Planos Municipais Pela Reconquista das Altas Coberturas Vacinas (PMRCV), com fomento à sua inclusão nos Planos Municipais de Saúde, resultando em endosso político das autoridades de saúde dos municípios e regiões. No contexto da comunicação e da educação, o foco é no estabelecimento de redes locais de apoio à execução dos PMRCV junto a instituições públicas e diversos grupos da sociedade civil.

Alguns resultados positivos já podem ser identificados, como o fato de que, na Campanha de Vacinação da Poliomielite de 2022, os estados da Paraíba e do Amapá foram os únicos no Brasil a alcançar coberturas vacinais acima

de 95%, tendo sido de 75% a cobertura geral do país. Saliente-se que o Amapá era o estado com menor cobertura do país nos anos anteriores e que a Paraíba se encontrava em situação abaixo da mediana dos estados. O principal resultado é a confirmação de que a reversão das baixas coberturas vacinais exige o desencadeamento de complexas ações estruturais de modo interinstitucional, por meio de políticas públicas de curto, médio e longo prazos.³

As novas autoridades do Ministério da Saúde realizaram, nos primeiros meses de 2023, várias atividades que permitem reacender a esperança de reconquista dos resultados elevados de vacinação no Brasil. O Governo Federal tem dado centralidade para a agenda da imunização na pauta não apenas da saúde, mas do governo como um todo, com o Presidente da República lançando pessoalmente, junto com a Ministra da Saúde, o Movimento Nacional pela Vacinação.⁴

Assim, compartilhar experiências do PRCV pode ser uma maneira de contribuir não apenas com o debate no Brasil, mas também nos demais países do continente. Que a OPAS continue com o papel de fomentar e promover as trocas de experiência no campo de vacinas e vacinações e a fazer valer os esforços coletivos empenhados em torno da defesa do acesso à vacinação como um direito humano inalienável.

Contribuições de: Akira Homma, Maria de Lourdes de Sousa Maia, Isabel Cristina Alencar de Azevedo, Daniel Bruschi Cardoso, Clebson Veríssimo da Costa Pereira, Isabella Lira Figueiredo, todos da equipe técnica de Bio-Manguinhos-Fiocruz; e de Luciano Bezerra Gomes, da Universidade Federal da Paraíba. •



Esforços no Brasil para aumentar a cobertura vacinal. © Gustavo Furtado, OPAS/OMS

³ Homma Akira, De Sousa Maia ML, Alencar de Azevedo IC, Lira Figueiredo I, Bezerra Gomes L, Veríssimo da Costa Pereira C, et al. Pela reconquista das altas coberturas vacinais. Cad Saude Publica. 2023;39:3. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT240022>.

⁴ Fiocruz Brasília. Ministério da Saúde lança Movimento Nacional pela Vacinação. Brasília: Fiocruz; 2023. Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/ministerio-da-saude-lanca-movimento-nacional-pela-vacinacao/>.



Semana de Vacinação nas Américas 2023: Mantenha-se em dia. #CadaVacinaConta

Com o lema “Mantenha-se em dia. #CadaVacinaConta”, a 21ª Semana de Vacinação nas Américas (SVA) foi celebrada de 22 a 29 de abril de 2023. Este ano, a SVA buscou revitalizar os programas nacionais de imunização, dando-lhes relevância na agenda política, e restabelecer e sustentar os objetivos regionais de controle e eliminação de doenças imunopreveníveis.

Nos últimos 21 anos, a SVA tem sido a estratégia regional mais bem-sucedida para complementar as iniciativas dos programas nacionais de imunização. Desde o seu início, mais de 1 bilhão de pessoas de todas as idades foram vacinadas na Região.

A SVA deste ano teve como objetivo estimular a confiança na segurança e efetividade das vacinas em qualquer idade, redobrar os esforços para sustentar a eliminação da poliomielite na Região e sanar as lacunas de vacinação mais urgentes.

Meta SVA 2023

92 milhões de pessoas

144 milhões de doses de diferentes vacinas

45 países

A Semana de Vacinação nas Américas nos países da Região

- Em 2021, 1,7 milhão de crianças menores de 1 ano (14%) não haviam recebido nenhuma dose de vacina. Dois países – México e Brasil – reuniam mais de 50% dos casos.
- Para resolver o problema, a meta dos países na SVA deste ano foi vacinar mais de 92 milhões de pessoas, aplicando mais de 144 milhões de doses de diferentes vacinas em 45 países. Além disso, 24 países assumiram o desafio de vacinar mais de 55 milhões de pessoas contra a COVID 19 com doses do esquema primário ou de reforço.
- A 21ª SVA teve a participação de autoridades do governo, profissionais de saúde e líderes comunitários, que participaram de desfiles, feiras, shows e campanhas de incentivo à vacinação.

Lançamento regional

O lançamento regional da SVA aconteceu em um evento online na segunda-feira, 24 de abril de 2023, que contou com a participação de cerca de 200 pessoas e foi presidido pelo diretor da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Dr. Jarbas Barbosa da Silva Jr., e pelo gerente executivo do Programa Especial de Imunização Integrada, Daniel Salas.

O evento foi marcado por mensagens especiais em vídeo de Yazmín Colón de Cortizo, primeira-dama do Panamá; Nísia Trindade Lima, ministra da Saúde do Brasil; Jerome Xavier Walcott, ministro da Saúde e Bem-Estar de Barbados; Rochelle P. Walensky, diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC); e Chris Elias, presidente da Divisão de Desenvolvimento Mundial da Fundação Bill e Melinda Gates.

Houve também uma mesa redonda na qual se debateu a importância de contar com programas de imunização robustos nas Américas. Os convidados foram Rehman Hassan, representante adolescente da Organização Mundial da Saúde (OMS); Mauricio González Arias, médico internista e gerenciador de criador de conteúdo médico nas redes sociais; Peter Figueroa, representante da Universidade das Índias Ocidentais; Marcela María Fama Pereira, representante da Associação Latino-Americana de Pediatria; Heather Deehan, representante da Agência de Saúde Pública do Canadá; e Marcelo Haick, representante do Rotary International.

“À medida que emergimos dos efeitos devastadores da pandemia, o risco de surtos novos e reemergentes na Região está em seu



Atividades da Semana de Vacinação nas Américas 2023. © OPAS

nível mais alto dos últimos 30 anos”, afirmou o Dr. Jarbas Barbosa em seu discurso de abertura da SVA.



Comunicado de imprensa



Video do evento de lançamento

Na terça-feira, 25 de abril de 2023, Daniel Salas, gerente executivo do Programa Especial de Imunização Integral da OPAS, e José Romero, diretor do Centro Nacional de Imunização e Doenças Respiratórias do CDC, conversaram ao vivo e responderam perguntas do público pelo Facebook e YouTube. Cerca de 180 pessoas se conectaram para participar do evento. O vídeo gravado pode ser acessado em espanhol ([link](#)) ou em inglês ([link](#)).

Na quarta-feira, 26 de abril de 2023, o Conselho para o Desenvolvimento Humano e Social - Saúde, composto por ministros da saúde dos países do Caribe, aprovou e firmou uma declaração para a revitalização dos programas nacionais de imunização do Caribe no âmbito da SVA. Essa declaração teve firme apoio da diretora executiva da Agência de Saúde Pública do Caribe, Joy St. John.

Por último, na terça-feira, 27 de abril, Dr. Jarbas Barbosa, diretor da OPAS, fez uma visita ao município de Renca, na comuna de Santiago, Chile, para felicitar o Ministério da Saúde pela universalização do sistema de saúde. Com essa reforma, o Chile oficializou os princípios da SVA em atenção primária à saúde: assegurar a todas as pessoas o acesso a serviços de vacinação de qualidade em tempo hábil, permitir acesso

sem pagamento direto do bolso e estimular a confiança na segurança e na efetividade das vacinas.⁵ A OPAS congratulou o Chile pelo progresso movido pelo espírito da saúde universal, em geral, e da SVA, em particular.

O [site](#) da campanha divulgou para o público mensagens do diretor da OPAS e experiências de países como a Colômbia e a Argentina, que compartilhou uma versão adaptada da canção *Muchachos*, de Guillermo Novellis, vocalista do grupo La Mosca. A canção virou sucesso durante a Copa do Mundo FIFA 2022, no Catar, e sua letra foi adaptada para divulgar as vacinas do calendário nacional de vacinação e incentivar as pessoas a ficarem em dia com as vacinas que ainda faltam.

O site traz uma série de vídeos com crianças e adolescentes, mães, pais e pessoas idosas incentivando o público manter-se em dia com as vacinas. O jogador uruguaio Edinson Cavani, uma referência do futebol em seu país e no mundo, também deixou sua mensagem em um dos vídeos.⁶ A página também divulga os calendários de vacinação de todos os países e territórios das Américas, além de pôsteres, cartões e animações para as redes sociais. #CadaVacinaConta é a hashtag escolhida para chamar as pessoas para participar da conversa.

Mais uma vez, a SVA convocou os países a se unirem em prol de uma causa comum. A necessidade urgente de ampliar a cobertura vacinal com a participação e o compromisso de todos os setores foi uma das tônicas desta campanha, que incentivou todas as pessoas a ficarem em dia com as vacinas, porque cada vacina conta para ter boa saúde.

Contribuição de: Margherita Ghiselli, Maite Vera Antelo, Gabriela Andraca, Juan José Vásquez e Evelyn López (OPAS). •

⁵ Organização Pan-Americana da Saúde. En contexto del Día Mundial de la Salud; Chile anuncia Universalidad de la Atención Primaria. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/5-4-2023-contexto-dia-mundial-salud-chile-anuncia-universalidad-atencion-primaria>.

⁶ Organização Pan-Americana da Saúde. “Cada vacuna cuenta”: el mensaje de Cavani en la 21.a Semana de la Vacunación en las Américas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/noticias/26-4-2023-cada-vacuna-cuenta-mensaje-cavani-21deg-semana-vacunacion-americas>.

Ampliação do acesso a informações corretas e consistentes sobre a segurança das vacinas nas Américas: expansão do Vaccine Safety Net

Através da colaboração interinstitucional, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Organização Mundial da Saúde (OMS) e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) estão empenhados em trabalhar juntos para divulgar informações confiáveis sobre a segurança das vacinas e aumentar a confiança nas vacinas e a demanda por vacinas entre pessoas de todas as idades na Região das Américas.

Com a pandemia de COVID 19, os países da Região se viram obrigados a reforçar seus sistemas de vigilância da segurança das vacinas para monitorar eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização (ESAVI) após a vacinação contra COVID-19, de forma a serem capazes de identificar eventos adversos e agir prontamente.⁷ Até março de 2023, 18 países das Américas faziam notificações mensais de ESAVI à rede regional de vigilância de vacinas da OPAS,⁸ o que permite gerar dados específicos para as Américas e orientar iniciativas para reduzir a recorrência dos eventos adversos e minimizar seu impacto sobre a saúde da população. A OPAS considera ser de suma importância apoiar ações que reforcem a confiança das pessoas nas vacinas usando diversas fontes de informação.

Junto com a OMS e o CDC, a OPAS está participando de iniciativas mundiais para aumentar a confiança nas vacinas na Região das Américas. Uma das estratégias é usar plataformas na internet para criar confiança nas vacinas, trabalhando com sites selecionados para garantir a divulgação de informações corretas sobre tópicos de saúde e vacinas no próprio idioma do visitante.

O portal [Vaccine Safety Net](https://www.vaccinesafetynet.org) (VSN), uma iniciativa liderada pela OMS, é uma rede de sites que ajudam o visitante a encontrar informações confiáveis sobre a segurança das vacinas.⁹ Os sites que cumprem os critérios de boas práticas de informação¹⁰ do Comitê Consultivo Global sobre Segurança de Vacinas (GACVS, na sigla em inglês)¹¹ são reconhecidos pela OMS e recebem o logotipo da VSN, uma garantia de que as informações sobre a segurança das vacinas são confiáveis e estão baseadas em evidências científicas.

Porém, até março de 2023, apenas 16% (17/106) dos sites integrantes da VSN ofereciam informações sobre segurança das vacinas nos dois idiomas predominantes na Região das Américas, espanhol e português. Argentina, Brasil, Chile e México são os únicos países com sites em espanhol ou português certificados pela VSN. Para que a rede VSN tenha um alcance maior na América Latina e no Caribe, é necessário incluir sites de vários outros países da Região.

Para apoiar a estratégia de expansão da VSN na Região das Américas, o objetivo da OPAS é divulgar amplamente os critérios do GACVS para aumentar o número de sites na Região que cumprem as boas práticas de informação. Conforme obtenham o logotipo da VSN, os sites entrarão para a lista da OMS de sites que disponibilizam informações confiáveis sobre a segurança das vacinas. A OPAS oferecerá assessoria técnica e apoio financeiro a alguns sites selecionados dos países da Região para ajudá-los a obter sua filiação à VSN. O objetivo é melhorar a credibilidade, a acessibilidade e o design dos sites e aumentar a qualidade e a quantidade de conteúdo sobre segurança das vacinas. O cumprimento dos critérios de boas práticas de informação do GACVS¹² permitirá a filiação dos sites à VSN.

⁷ Organização Pan-Americana da Saúde. Manual de vigilância de eventos supostamente atribuíveis à vacinação ou imunização na Região das Américas. Washington, D.C.: OPAS; 2022. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/55946>.

⁸ Organização Pan-Americana da Saúde. Seguridad de Vacunas. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/seguridad-vacunas>.

⁹ Organização Mundial da Saúde. Vaccine Safety Net. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://vaccinesafetynet.org/>.

¹⁰ Organização Mundial da Saúde. Vaccine Safety Net: Process for evaluation of new candidates. Genebra: OMS; 2023. Disponível em: <https://vaccinesafetynet.org/vsn/join-vsn>.

¹¹ Organização Mundial da Saúde. Global Advisory Committee on Vaccine Safety (GACVS) [consultado em 15 de março de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/global-advisory-committee-on-vaccine-safety/>.

¹² Organização Mundial da Saúde. GACVS operations. 2017 [consultado em 15 de março de 2023]. Disponível em: <https://www.who.int/groups/global-advisory-committee-on-vaccine-safety/topics/gacvs-operations>.



VACCINE SAFETY NET
Red de Seguridad de Vacunas
www.vaccinesafetynet.org

104 PÁGINAS WEB
44 PAÍSES
36 idiomas

¿Qué es VSN?
VSN es una red global de páginas web, establecida por la Organización Mundial de la Salud (OMS), certificadas como fuente de información confiable sobre la seguridad de vacunas.

¿Cuáles son los beneficios para los miembros de VSN?

- Participar en VSN mejora el perfil de su página web y resalta su credibilidad.
- Permite colocar el sello de VSN en su página, que indica que cumplen con los criterios de buenas prácticas de información desarrollados por la OMS.
- Las páginas con sello VSN se pueden vincular entre sí, generando más tráfico y subiendo el ranking en los buscadores.
- Contribuyen a la diseminación de información que incrementa la confianza en la vacunación.

¿Qué requisitos son necesarios para ser miembro de VSN?
Para obtener el sello de VSN, se revisan las páginas web en términos de contenido, credibilidad, accesibilidad y diseño, de acuerdo con los estándares de buenas prácticas de información publicados por el Comité Asesor Global de Seguridad de Vacunas (GACVS).

¿Qué hace OPS para ampliar VSN en las Américas?

- La OPS, junto con los US CDC y la OMS, quiere ampliar la red de VSN en las Américas, incluyendo páginas web de la región en español, portugués e inglés como miembros de VSN.
- Brindaremos asistencia técnica y financiamos a organizaciones seleccionadas a través de un concurso, para que mejoren su página web y apliquen para ser miembros de VSN.
- ¡Pronto publicaremos la fecha de un webinar informativo sobre VSN y el concurso en la región!

¿Cómo puedo ayudar?

Contribuye a la lista de páginas web candidatas para participar en el concurso.

Si sabes de páginas web de grupos u organizaciones particulares con audiencias grandes y contenido para pacientes/público general, que sean consultadas para información sobre salud y/o vacunas en los países de la región, escanea este código QR y manda tus sugerencias de páginas web!

OPS Organización Panamericana de la Salud
Organización Mundial de la Salud
OPS 120 ANIVERSARIO

Infográfico sobre a Vaccine Safety Net (em espanhol).

Os sites selecionados devem cumprir os seguintes critérios: estar baseado na Região das Américas; concentrar-se em tópicos de saúde; disponibilizar informações sobre vacinas e vacinação; ser dirigido a um público amplo e diversificado (p. ex., público geral, adolescentes, pais e mães, pessoas idosas, profissionais de saúde, entre outros); dar apoio para pessoas que estejam buscando informação sobre vacinas e possam tomar as próprias decisões (ou seja, maiores 18 anos), inclusive pais e cuidadores.



Campanha de vacinação contra influenza (gripe), sarampo e COVID-19 em Niterói, Brasil. © Ary Rogério Silva, OPAS/OMS

Numa primeira etapa, avaliaram-se sites de autoridades reguladoras nacionais, excluindo-se sites que não tinham foco em saúde ou saúde pública ou continham apenas conteúdo de caráter regulatório (isto é, notícias, políticas e processos regulatórios). Essa lista foi validada pelos pontos focais de imunização e comunicação das representações da OPAS em cada país. Além disso, os pontos focais adicionaram à lista outros sites com relevância pública nacional para o discurso sobre segurança das vacinas. A última rodada de coleta de dados para a identificação de sites candidatos foi realizada durante a Primeira Reunião Regional de Vacinação Segura, celebrada em Bogotá, Colômbia, de 12 a 14 de abril de 2023.

Um instrumento para avaliar os sites candidatos à rede foi desenvolvido a partir dos critérios da VSN.¹³ O instrumento inclui critérios obrigatórios de inclusão (foco em saúde pública, informações sobre a segurança das vacinas e maior parte do conteúdo de acesso livre, ainda que haja exigência de cadastro) e de exclusão (envolvimento com a indústria armamentista ou do tabaco e sites institucionais) para a filiação dos sites à VSN. Para agilizar o processo de avaliação, uma nota foi atribuída a cada critério para classificar os sites não excluídos quanto à sua elegibilidade para o apoio da OPAS.

O apoio técnico da OPAS consistirá em orientação, revisão do conteúdo e ajuda adicional para o desenvolvimento do site usando modelos criados pela VSN/OMS, com a ajuda de desenvolvedores. Os sites precisam atualizar o conteúdo e o design conforme o público-alvo, assegurando a apresentação de informações cientificamente válidas baseadas na literatura disponível atualmente.

Até o fim do período de subvenção, as organizações terão um site que cumpre os critérios da VSN. No futuro, a rede será reforçada pela inclusão de mais sites em espanhol e português da Região, ampliando o acesso da população a informações corretas e consistentes sobre a segurança das vacinas nas Américas. Para saber mais sobre a VSN, assista a vídeos informativos curtos em inglês e espanhol.

Contribuição de: Smaragda Lamprianou e Xinyu Weng, OMS; Courtney Sciaratta e Jane Gidudu, CDC; Claudia Jarquin, Felipe Molina, Evelyn Balsells, Maite Vera e Margherita Ghiselli, OPAS. •

Conhecimentos, atitudes e práticas dos profissionais de saúde acerca das vacinas contra a COVID 19 na América Latina

Janeiro de 2023

Entre fevereiro e maio de 2022, uma pesquisa de métodos mistos foi realizada para entender os conhecimentos, as atitudes e as práticas de vacinação contra a COVID 19 entre profissionais de saúde da América Latina. **A íntegra dos resultados da pesquisa consta do relatório preparado sobre o assunto.**¹⁴ Ao todo, 6.718 profissionais de saúde de 16 países da América Latina participaram de um estudo transversal on-line com amostragem não probabilística tipo “bola de neve”, aprovado pelo Comitê de Ética da OPAS. Após darem o consentimento, os participantes tiveram acesso ao questionário da pesquisa em formato virtual.

Considerações gerais

- Além da perda de vidas humanas, da morbidade associada à infecção e da enorme sobrecarga para os serviços de saúde, a pandemia de COVID 19 também agravou os problemas estruturais da Região.
- Os profissionais de saúde desempenham um papel essencial na vacinação ao aumentar a confiança da população e gerar confiança no programa de imunização.
- Além disso, são a fonte de informação mais confiável acerca da vacinação e são capazes de transmitir essa confiança para pacientes, colegas e membros da comunidade.

Portanto:

Entender como os profissionais de saúde pensam, o que sentem e como atuam com relação à vacinação é fundamental para subsidiar a elaboração de estratégias para aumentar a aceitação e o uso das vacinas, sobretudo as vacinas contra a COVID 19.

Apesar disso:

Como ocorre com a população em geral, os profissionais de saúde correm o risco de serem vítimas de informações falsas sobre as vacinas, especialmente no contexto da infodemia que está comprometendo a resposta à pandemia de COVID 19.

¹³ Organização Mundial da Saúde. Vaccine Safety Net: Process for evaluation of new candidates. Genebra: OMS; 2023 [consultado em 15 de março de 2023]. Disponível em: <https://vaccinesafetynet.org/vsn/join-vsn>.

¹⁴ Organização Pan-Americana da Saúde. Conocimientos, actitudes y prácticas del personal de salud relacionados con las vacunas contra la COVID-19 en América Latina. Washington, D.C.: OPAS; 2023. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/57200>.

Resultados

A pesquisa confirmou os achados de outros estudos^{15,16} de que a preocupação com a segurança e a efetividade das vacinas é um importante preditor da aceitação ou não da vacina contra a COVID 19.

Resultados quantitativos:

Vacinas em geral

- 99% dos participantes concordam que as vacinas são confiáveis, seguras e efetivas e um recurso importante para proteger a saúde de cada pessoa e da comunidade.
- 75% estão preocupados com efeitos adversos graves e 52%, com efeitos adversos leves relacionados às vacinas em geral.

Vacinas contra a COVID 19

- 99% dos participantes se vacinaram contra a COVID 19 e sabem onde tomar a vacina.
- 98% relataram ter recebido o esquema completo de vacinação, e 97% pretendiam recomendar as vacinas contra a COVID 19 às pessoas elegíveis.
- Os principais fatores que contribuíram para a opinião dos participantes acerca das vacinas contra a COVID 19 foram: questões científicas recém-descobertas e em constante evolução sobre SARS CoV 2 (97%); recomendações emitidas por cientistas ou organizações internacionais (96%); a rapidez da pesquisa e do desenvolvimento das vacinas (87%); a relação entre o percentual de vacinados e a taxa de internações e mortes (87%); atitudes e opiniões de amigos, familiares e colegas (57%); redes sociais (39%); e atitudes e opiniões de líderes religiosos (32%).
- Entre as pessoas que recusaram a vacina (1%) ou demoraram a se vacinar (1%), os principais fatores foram a preocupação com reações adversas (59%), a rapidez no desenvolvimento das vacinas ou a falta de testes suficientes (53%) e o desejo de adquirir imunidade natural ao vírus causador da COVID 19 (41%).

Resultados qualitativos:

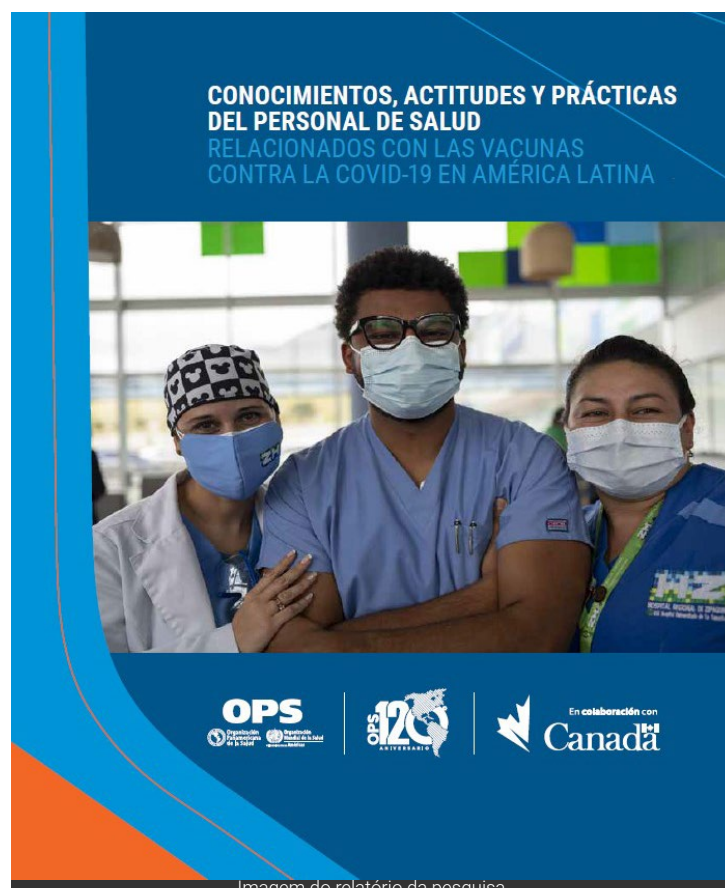
- Em uma análise sobre determinantes comportamentais e sociais da vacinação, conduzida segundo o modelo da OMS,¹⁷ verificou-se uma preocupação com possíveis efeitos secundários, reações adversas e a segurança das vacinas, o que condiz com os achados quantitativos.
- Os participantes mencionaram a falta de confiança nas vacinas e a preocupação com possíveis efeitos colaterais, reações adversas e a segurança das vacinas como motivos para não completar o esquema de vacinação, não tomar uma dose de reforço ou adicional, demorar a tomar a vacina ou recusá-la completamente.
- Também informaram que as evidências científicas, a literatura médica, as publicações científicas, os dados estatísticos e os pareceres de especialistas em saúde e de órgãos internacionais haviam influenciado, de maneira positiva ou negativa, sua opinião sobre a vacina contra a COVID 19.
- O estudo identificou barreiras de acesso para não completar o esquema de vacinação, como a falta de disponibilidade de vacinas (por falta de estoque ou estoque insuficiente), falta de informações sobre os locais e o calendário de vacinação e falta de tempo devido à carga de trabalho.

Recomendações

Embora seja baixo o percentual de profissionais de saúde na América Latina que relutam em se vacinar contra a COVID 19, trata-se de um problema crescente que precisa ser abordado. Entre as ações que se podem promover estão:

- Intervenções para melhorar a percepção do risco da COVID 19 como doença comparado ao risco da vacina e aumentar a compreensão dos profissionais de saúde sobre os processos de desenvolvimento de vacinas e sua confiança na eficácia, na segurança e nos benefícios das vacinas.
- Ações oportunas de comunicação acerca da vacinação contra a COVID-19, usando de transparência e adaptando as mensagens ao contexto e à realidade do país.
- Eliminação das barreiras de acesso dos profissionais de saúde à vacinação contra a COVID 19, por exemplo, com horário de funcionamento ampliado e vacinação no local de trabalho.

Contribuição de: Tamara Rivera, Martha Velandia, Pamela Burgos e Maite Vera Antelo, da OPAS. •



¹⁵ Razzaghi H, Masalovich S, Srivastav A, Black K, Nguyen K, De Perio M, et al. COVID-19 Vaccination and Intent Among Healthcare Personnel. U.S. Am J Prev Med. 2022; 62(5):705-15.

¹⁶ Puertas EB, Velandia-Gonzalez M, Vulcanovic L, Bayley L, Broome K, Ortiz C, et al. Concerns, attitudes, and intended practices of Caribbean healthcare workers concerning COVID-19 vaccination: A cross-sectional study. Lancet Reg Health - Am. 2022; 9:100193.

¹⁷ Organização Mundial da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Dados para ação: conseguir alta aceitação para as vacinas contra a COVID 19: recolher e utilizar dados sobre motores comportamentais e sociais da vacinação: um guia para os programas de imunização e os parceiros que os implementam: orientação provisória, 3 de fevereiro de 2021. Genebra; OMS; 2021. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/339452>.

Preços de vacinas compradas por meio do Fundo Rotativo da OPAS, 2023 (preços em US\$)^a

Vacina		Doses por frasco-ampola	Custo médio por dose ^b
BCG	"(≥1 ano: 0,1 mL injetável) (lío-filizada) ^c Originária da Índia"	10	\$0.3300
	"(<1 ano: 0,05 mL injetável) (lío-filizada) ^c Originária da Índia"	20	\$0.1650
	"(≥1 ano: 0,1 mL injetável) (lío-filizada) ^c Originária da Dinamarca"	10	\$0.5800
	"(<1 ano: 0,05 mL injetável) (lío-filizada) ^c Originária da Dinamarca"	20	\$0.2900
Cólera (oral)		1	\$2.0100
DT		10	\$0.1750
dT		10	\$0.1204
DTP		10	\$0.1819
dTPa		1	\$11.2215
DTPa tríplice acelular		1	\$18.2000
DTPa-VIP	Seringa preenchida (originária da França)	1	\$13.4900
	Seringa preenchida (originária da Bélgica)	1	\$16.0000
DTP-Hib		1	\$3.1000
DTP-VIP-HB-Hib		1	\$1.1875
DTPa-VIP-HB-Hib	Líquida	1	\$21.5400
	Lío-filizada	1	\$20.0000
DTPa-VIP-Hib	Seringa preenchida (originária da França)	1	\$17.6100
	Seringa preenchida (originária da Bélgica)	1	\$19.0000
Febre amarela	Originária do Brasil	10	\$1.2800
	Originária da França	10	\$1.5300
Febre tifoide (conjugada)		5	\$5.0000
Hepatite A	Uso pediátrico	1	\$8.0280
	Uso adulto (originária da China)	1	\$10.9900
	Uso adulto (originária dos EUA)	1	\$13.5000
Hepatite B	Uso adulto	10	\$0.3250
	Uso adulto	1	\$0.7849
	Uso pediátrico	1	\$0.5480
Hib		1	\$2.2500
Influenza sazonal tetravalente – Hemisfério Sul, 2023	(≥6 meses) Originária da Coreia do Sul	1	\$5.3000
	(≥6 meses) Originária da Coreia do Sul	10	\$4.6000
	(≥6 meses) Originária da França (seringa preenchida)	1	\$5.0000
	(≥6 meses) Originária da França	10	\$4.5000

Vacina		Doses por frasco-ampola	Custo médio por dose ^b
Influenza sazonal trivalente – Hemisfério Sul, 2023	(≥3 anos) Originária da Coreia do Sul (seringa preenchida)	1	\$3.4500
	(≥3 anos) Originária da Coreia do Sul	10	\$2.7700
	(6 a 35 meses) Originária da Coreia do Sul	20	\$1.3850
	(≥3 anos) Originária da Argentina (seringa preenchida)	1	\$3.7000
	(≥3 anos) Originária do do Brasil	10	\$2.9700
	(6 a 35 meses) Originária do do Brasil	20	\$1.4850
Meningocócica ACYW135		1	\$20.3000
Pneumocócica conjugada	10-valente (VPC-10) (originária da Bélgica)	1	\$11.7600
	10-valente (VPC-10) (originária da Índia)	1	\$2.9000
	10-valente (VPC-10) (originária da Índia)	5	\$2.0000
Pneumocócica polissacarídica		1	\$9.4400
Raiva, uso humano (células Vero)		1	\$9.3886
Rotavírus, líquida	Esquema de vacinação de 2 doses	1	\$6.5000
	Esquema de vacinação de 3 doses	1	\$0.9500
Sarampo/rubéola		1	\$3.0000
		10	\$0.8082
Sarampo/caxumba (cepa Jeryl-Lynn)/rubeóla		1	\$5.3954
Sarampo/caxumba (cepa Zagreb)/rubeóla		1	\$3.5600
		5	\$1.7760
		10	\$1.7090
Vacina inativada contra a poliomielite (VIP)	Originária da Holanda	5	\$1.7000
	Originária da Dinamarca	5	\$1.8500
	Sabin (originária da Coreia do Sul)	5	\$1.2500
Vacina oral poliomielite bivalente (VOPb)		10	\$0.1994
		20	\$0.1288
Varicela	Cepa OKA – Originária dos EUA	1	\$18.4800
	Cepa OKA – Originária da Coreia do Sul	1	\$13.9000
	Cepa MAV/06	1	\$12.5000

Fonte: <https://www.paho.org/es/documentos/precios-vacunas-fondo-rotatorio-ops-2023>

^a Esta lista contém abreviaturas comumente usadas em vez dos nomes técnicos e descrições completas. Em caso de dúvidas ou outros esclarecimentos, entrar em contato com RFV@paho.org.

^b Esses são preços indicativos, para fins de planejamento, na modalidade livre no exportador (FCA), e não incluem logística internacional, seguro e outros custos operacionais. O preço efetivo e outros custos relevantes serão esclarecidos nos documentos de aquisição, como estimativas de preço.

^c Esses valores representam os mesmos frascos-ampolas de produtos BCG com volume de 1 mL. O volume recomendado por dose (0,05 mL ou 0,1 mL) varia conforme a faixa etária.



O *Boletim de Imunização* é publicado quatro vezes ao ano, em inglês, espanhol, francês e português, pela Unidade de Imunização Integral da Família da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Escritório Regional para as Américas da Organização Mundial da Saúde (OMS). A finalidade deste boletim é facilitar o intercâmbio de ideias e informações com respeito aos programas de imunização na Região e além.

As referências a produtos comerciais e a publicação de artigos assinados no boletim não constituem endosso pela OPAS/OMS, nem representam necessariamente a política da Organização.

Volume XLV | Número 2 | Junho de 2023

Es de nuestro agrado indicar que, con el apoyo de la Unidad de Gestión de Conocimiento de la OPS, todos los Boletines de Inmunización desde 1979 hasta la actualidad se encuentran en el Repositorio Institucional de la OPS para Intercambio de Información (IRIS), el cual pueden consultar aquí: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/33674>.

Editores: Daniel Salas, Octavia Silva e Martha Velandia

Design gráfico: Juan José Vásquez

OPAS/CIM/23-0004

© **Organização Pan-Americana da Saúde, 2023.**

Alguns direitos reservados.

Este trabalho é disponibilizado sob licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/).

Programa Especial de Imunização Integrada

525 Twenty-third Street, N.W.
Washington, D.C. 20037 U.S.A.

<https://www.paho.org/pt/topicos/imunizacao>